



AO N.º 1009 DO



SUBSCREVE-SE

Na Typographia do PATRIOTA, rua do Poço dos Negros n.º 51. Marques, na rua Augusta n.º 2 e 3.

POR

Um mez. 240 rs.
Tres mezes..... 720 ..
Avulso. 30 ..

Este Supplemento publica-se todas as segundas e quintas feiras.

A nossa lithographia de hoje.



REPRESENTA o nosso desenho uma caçada; quem sejam os caçadores de veras que o não sabemos, o cão é um rafeiro que dá seus ares com um cão malhadiço que muita gente conhece.

Se houver quem veja um ataque pessoal nesta caricatura, engana-se, o nosso fim foi tão somente borrar papel; pôde talvez o acaso fazer com que os dois caçadores tenham suas pareanças com dois celebres ratoneiros dos nossos dias, mas tornamos a repetir, é isso obra do acaso.

Cratorio.

ENCAIXA no oratorio para soffrer o martyrio em o nosso primeiro supplemento uma Albanica personagem, sendo a segunda a ornar a Galleria Contemporanea.

DECLARAÇÃO OFFICIAL.

ESTAMOS autorizados para declarar que D. José Trastimundo, apesar de ser Grão-Sacerdote na Terra Santa, pertenceo sempre como bom musulmano á mesquita da rua dos Mouros.

PARA FRANCISCO ANTONIO FERNANDES DA SILVA FERRÃO.



EM presença do desenvolvimento phenomenal, que desde algum tempo a esta parte tem experimentado o Jornalismo, terá de certo V. Ex.º observado com profundo pesar o não ter apparecido entre nós um genio raro e creador, que emprehendesse, regularisar melhor o meio de explorar tão interessante e innocente producção?

De certo que tanto V. Ex.º, como os seus dignos collegas se terão sobremaneira admirado, ao verem os artigos os mais aridos e anti-ministeriaes seguirem constantemente uma marcha ascencional, ao passo que a

caricatura, essa emanação diabolica, esse precioso resultado da intelligencia se tenha conservado estacionaria no meio desse grande progresso commercial!

Não, V. Ex.º não tem observado este fatal estado de cousas, não o estranhou, não o deplorou, não o comprehendeo, pois aliás desde muito teria comprehendido igualmente de que é um pobre diabo muito feio, mettendo os pés para dentro, e por consequencia incapaz de ser ministro; e é isto Exm.º Sr. o que mais nos penhora, por que nos prova ser V. Ex.º dotado de uma alma humilde e demasiadamente candida, o que nos assegura a eterna gratidão de V. Ex.º por termos descoberto os meios energicos de despertar em V. Ex.º, vida, decisão, meluria, afinção e força.

Vamos pois rasgar a venda que encobre aos olhos de V. Ex.º e dos seus ministros e innocentes collegas um provir glorioso e perfumado.

D'hoje em diante estará patente nesta redacção um registo onde serão lançados os nomes daquellas pessoas que nos quizerem honrar com a sua confiança, e mostrarem desejo de se tornarem populares, e desde logo publicaremos as biographias respectivas acompanhadas com os retratos dos interessados, o mais favorecidos possíveis. Estes retratos serão entregues livres de despeza aos descendentes, em linha colateral dos retratados.

Quanto ás remessas para as provincias serão feitas pelos caminhos de ferro ou á vontade do consumidor.

Em virtude de um tratado secreto passado entre nós e todos os pinta-monos da capital, os pinceis destes estimaveis artistas borrarão para o futuro tão somente por nossa conta e risco.

Para que V. Ex.º e seus dignos collegas possam obter os seus retratos escriptos e escarrados como merecem, é tão somente ao nosso estabelecimento que devem dirigir-se.

Julgamos desnecessario observar a V. Ex.º as inumeraveis vantagens que esta medida offerece a V. Ex.º debaixo do ponto de vista economico, assim como ás mais pessoas que della se quizerem aproveitar.

Um retrato pedestre por 30 réis!!!

E' maravilhoso, as gerações futuras de certo o não acreditarão!

Igualmente se encarrega esta redacção de promptificar em vinte e quatro minutos, quaesquer artigos que lhe sejam encommendados, serios, jocosos, historicos ou intimos, de choradeira ou terriveis, mysteriosos, coroscanticos ou pastoraes arrançados segundo o gosto e opinião do freguez. Artigos jesuiticos, radicaes, ministeriaes, doutrinaes, estupidos de soberania nacional, de gloria, de intervenção, de protocollo de tarraxa e outros.

Os redactores do supplemento fazem fervorosos vo-

tos pela augusta vida de V. Ex.^a para amparo da europa e do supplemento,

De V. Ex.^a

attentos veneradores e pintores

Os Redactores.

OBSERVAÇÕES.

Os desenhadores do supplemento igualmente dão côr nas caras que o desejarem, exceptuam as caras dos ministros, pois nessas dão só aguada, e as cento e tantas caras do invicto, por estarem muito safadas.

SESSÃO MINISTERIAL.

NELA tarde do dia 9 do corrente reuniram-se na secretaria do reino os desgraçados pacholas que ha tempo a esta parte nos estão a seccar. Tratava-se de uma medida energica; o ministerio queria mostrar que tinha força, vieram pois duas duzias de copos de geleã de mão de vaca; SS. EE. lançaram-se a elles, e depois de se terem macadamisado com esta substancia gelatinosa, S. E. o sr. Ferrão tomou a palavra e disse:

Senhores: vem mais geleã, ou tendes força bastante para dar um golpe decisivo?

Franzini. — Um copinho mais, não me faria mal.

Ferrão. — Venha o copo.

Mello e Carvalho. — A nossa posição é esquisita.

Ferrão. — Mais esquisito me parece V. Ex., vamos ao caso. E' necessario prohibir aos empregados publicos o irem á reunião cabralista do dia 10, e eu pela minha parte estou decidido a dar para baixo.

Cubello. — Bom será ver como se dá; o Cabral pôde voltar, e eu quero estar bem com todos, sempre assim fui, a minha politica é agarrar e comer.

Ferrão. — Coma geleã,

Cubello. — Já comi.

Ferrão. — Torno a repetir. Eu já fui muito cabralista e é natural que ainda o venha a ser, no entanto hoje julgo que o não sou, e por isso acho da maior inconveniencia o irem os nossos empregados ás reuniões do nosso inimigo.

Franzini. — Os empregados, segundo o meu ultimo calculo, são nossos; ninguem os pôde arrancar de nossos braços, são nossos filhos, nossos ratos, a nossa chuva, o nosso maná, a nossa vida, os nossos olhos, as nossas galochas, os nossos granadeiros, os nossos estandartes e os nossos janisaros.

Leão. — Calle-se homem, com tanta parvoice, e trate de finanças, veja se mata a fome de tanto desgraçado.

Franzini. — Fome! eu nunca tive fome, V. Ex.^a acaba de me dar uma punhalada! chamou-me parvo! A posteridade tremerá de horror!

Fontes. — (Dá um carollo no Franzini e adormece.)

Ferrão. — Senhores! Eu esmoreço! Já vejo que não temos força para impedir o enthusiasmo dos empregados! No entanto alguma cousa devemos fazer.

Leão. — O melhor é irmos nós todos á reunião.

Franzini. — O sr. Leão chamou-me parvo, o sr. Pontes deo-me um carollo, eu devia desconfiar; não o faço, vou salvar a questão... os empregados não irão á reunião.

Todos. — E como? quem obstará a isso?

Franzini. — (Apontando para o céu) a chuva!

Cubello. — Porém a que horas choverá?

Franzini. — Ao meio dia, que é a hora em que se abrem os trabalhos.

Os ministros retiram-se, e atravessam a cidade levando em triumpho o Franzini em uma padiolla.

REPRESENTAÇÃO

Levada á presença do conde de tomar por alguns empregados que assistiram á reunião do dia 10 do corrente.

SENHOR,



Vossa Excellencia convocou-nos pelo meio de uma terna carta para assistirmos á reunião eleitoral que teve logar no dia 10 do corrente na rua dos Mouros; e nós promptos e submissos largámos nossos afazeres, e deitámos a correr para essa reunião selvagem e patriótica. Chegados ao Augusto local, encontramos o Visconde de Laborim, o Europeo Albano, o honrado Ferrugento e outros, porém nem sequer uma sede d'agua!

Reuniões d'esta ordem sem haver com que molhar a palavra, são um absurdo em politica que muito pôde influir na sorte d'este paiz.

Não queríamos manjar branco (mesmo porque não sabemos o que seja, e embirramos com a côr), mas pelo menos contavamos com a classica isca de porco! Nem isso! estando a carne a 60 réis!! E em compensação d'essa falta substancial, tivemos um magro discurso sem sal, do Agostinho Albano! que de certo produziria mais brilhante effeito se houvesse o amante lavado.

Nós não nos prezámos de ter inventado a polvora, mas as nossas facultades intellectuaes e digestivas resentiram-se pela falta d'alimento, e o isophago apresentava um aspecto ameaçador.

Não era possivel transformar o palacio de Galvão Mexias n'uma adêga, porém é incontestavel que a reunião poderia ter tido logar na Horta das Tripas, e se assim fôra o concurso teria sido mais numeroso.

Senhor! A Europa tem os olhos fitos em V. Ex.^a, porém no meio de tudo isto a Europa come e bebe, e nós não devemos jejuar para ouvir quatro chulices do Corscante, que sem a mais leve idéa d'offensa, começa a ter pouca pilheria; no caso inesperado das reuniões continuarem a sêco, pedimos se convide o Mello e Carvalho para o substituir; é maçador, está velho, porém diverte mais; e lembramos nos intervallos que o Padre Adulterio toque cavaquinho para variar.

Seria bom no começo das reuniões correr o sacco da beneficencia para castanhas e vinho; acredite V. Ex.^a; á ultima reunião faltou-lhe espirito (de vinho se entende) e foi isto demasiadamente anti-constitucional.

O Marechal Saldanha (honra lhe seja feita) na famosa noite da emboscada não se esqueceu de pão, e queijo.

São pequenas cousas, é verdade, ás vezes dellas depende a salvacão de um estado.

Desculpe V. Ex.^a este patriótico e leal desabafo, filho do appetite e do amor que consagramos á pessoa de V. Ex.^a e ao paiz.

Seguem-se as assignaturas de tres mil oitocentos e quarenta e seis empregados publicos inimigos do ministerio, e appetijosos.



Lith. Francisco Calçada do Combro n.º 45

QUEM PROFIA NATA CAÇA.

Verdades singellas.



ER do reino o ministerio
Mas sem poder governar
Nem mesmo o padre Adulterio
Ser mandado bugiar
Por toda a sucia empregada
Que cabralista exaltada

As ordens lhe desacata

Patarata !

Ter das justiças a pasta
Mas sem justiça fazer
Assentando que lhe basta
De correio atraz correr
E não sendo cabralista
Deixar-lhes erguer a crista
E preparar o vivorio

Farelorio !

Querer aos oitenta d'idade
Ser ministro da marinha
E c'um pé na eternidade
Cuidar que o mundo encaminha
Querer ordem no Ultramar
E vêr o reino a penar
Com mortes e ladroeira

E' tonteira !

A pasta dos estrangeiros
Acceitar sem saber nada
E ralhar dos companheiros
Como ralha a cabralada
Contentar-se de, sem manha,
Ser menino do Saldanha
E o mano mandar á Iberia

E' miseria !

Dizer um homem sizudo
Que a guerra vai governar
Dispondo-lhe *outro* de tudo
Que só o deixa assignar
Não poder c'os batalhões
E soffrer as lograções
Té do marquez de Fronteira

E' asneira !

Quem está affeito a calcular
Ser ministro da fazenda
Sem um pataco encontrar
Nem achar cousa que renda
Dizer que vai pagar tudo
E depois muito sisudo
Estreitar mais a diéta

E' patéta !

Vir o Saldanha caróla
Este reino perturbar
E metter-se-lhe na bolla
Um partidinho arranjar
E com forças desiguaes
Querer guerrear os cabraes
Os migueis e a patuléa

Forte idéa !

Um duque que come e bebe
Como um fidalgo de raça
Que os ordenados percebe
E não faz obra de graça
Que *por ordem* se arrenega
C'o Cabral, velho collega
Quando o tempo corre fusco

E' patusco !

Um *amigo* do Leonel
Que além de rico é marquez
E hoje ao Cabral fiel
Faz figura de entremez
Mostrando inuteis gallões
Aos *briosos* batalhões:
Muito confidencialmente

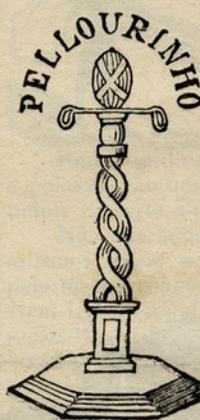
E' demente !

Ora a nação portugueza
Que tantos asnos atura
É que um dia com firmeza
Estas molestias não cura:
Que se deixa depennar
Com mansidão exemplar
Até mesmo pelo Roma

Disso coma !

Outro mundo Outubro de 47.

O Abbade de Jacente
Paulino Cabral.



Os ministros impediram os empregados publicos d'assistir á reunião eleitoral cabralista. SS. EE. nem tiveram o merito da intervenção; em 1845 prohibio Costa Cabral aos empregados de votarem com a opposição.

Os ministros estão perfeitamente com os Sebastianistas, espeiam que lhe venha o apoio d'alguma ilha encoberta.

Logo que se apresentou a intervenção, os cabraes atordoaram Lisboa com o hymno inglez, hoje preferem hymnos hespanhoes.

O *Estandarte* tomou a empreza de registrar as mentiras do padre Adulterio; deve augmentar o formato.

O sr. Franzini reconheceo que podia sem inconveniente do serviço ser supprimido o lugar de director geral da administração central superior de fazenda. Esperamos que dentro em pouco tanto elle como os seus collegas reconheçam que igualmente pôdem ser supprimidos.

Em Madrid teve lugar em a noite de 3 para 4 do corrente uma emboscada constitucional prima-co-irmã da nossa emboscada de 6 de Outubro; veremos como o jornal dos Debates, que foi quem baptisou esse attentado em Portugal, crismará o de Madrid.

Dizem que o invicto theologo abandonando os trabalhos dos centros, vai continuar a sua obra theologica sobre a centralisação das caras.

ANNUNCIO.

DECLARAMOS que somos estranhos á publicação de toda e qualquer caricatura, que não acompanha o supplemento burlesco. Fazemos esta declaração por nos constar que alguem nos attribue caricaturas, que julgamos ser propriedade de outros jornaes.

Editor responsavel — MANOEL DE JESUS COELHO.

NA OFFICINA DE MANOEL DE JESUS COELHO
Rua do Poço dos Negros n.º 54.